

O país não pode esperar por um novo choque

Fotos — Evandro Teixeira

Perplexos com a perspectiva do país conviver com uma inflação de 20% ao mês, os economistas reunidos por este Balanço Mensal não exibem, contudo, a mesma unanimidade com relação a que política adotar para combater a aceleração do índice de preços. O ex-ministro Mário Henrique Simonsen acha, por exemplo, que o Brasil vive hoje um sério dilema: ou aplica o choque agora e, assim, deixa de reduzir o déficit público e não realinha os preços — condições indispensáveis para o sucesso da iniciativa —, ou adia o plano e agrava ainda mais a crise.

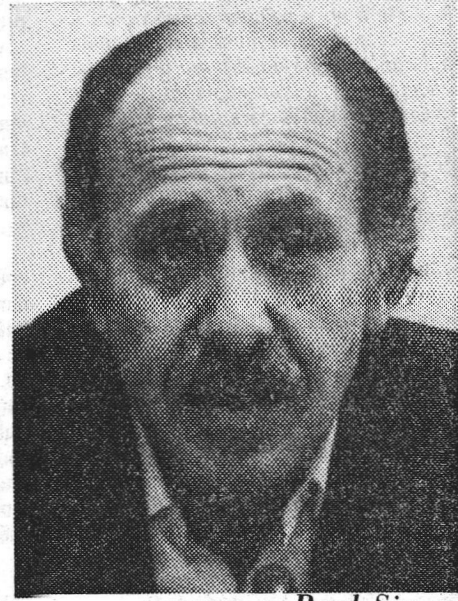
O economista Francisco Lopes considera que a proposta Larida — idealizada pelos economistas André Lara Rezende e Pêrsio Arida — talvez seja a saída ideal para não causar traumas ao país. Indexar toda a economia à OTN, anulando o efeito devastador da inflação, não é, todavia, uma fórmula convincente para Simonsen. Opiniões distintas dominaram este debate do qual também participaram o economista Rogério Werneck, Edmar Bacha e Paul Singer, além do deputado Cesar Maia e do presidente do BNDES, Márcio Fortes.



Mário Henrique Simonsen



Francisco Lopes



Paul Singer